



CARACTERÍSTICAS SOCIAIS DE MULHERES ACOMETIDAS POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Aluska Milenna Queiroz de Andrade¹; Fabiana Veloso Lima²; Iza Neves de Araújo Nascimento³.

1 Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ.

2 M^a. Professora Titular da Associação Paraibana de Ensino Renovado (ASPER) e do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, enfermeira na Área Técnica de Saúde da Mulher da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

3 M^a. Professora Assistente do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, fisioterapeuta da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

*Endereço para correspondência: Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Rodovia BR-230, km 22, s/n - Água Fria, João Pessoa, Paraíba, Brasil. CEP: 58053-000. Tel: (83) 0800 707 9210. Endereço eletrônico: aluska_andrade@outlook.com.

RESUMO

O câncer de colo de útero é uma infecção genital causada pelo vírus papilomavírus, classificada hoje como a quarta causa morte de mulheres por câncer no Brasil. Identificar as características sociais de mulheres acometidas por câncer de colo de útero no município de João Pessoa – PB no período de 2014 a 2018. A pesquisa é caracterizada como descritiva, documental e de abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos da base de dados do Sistema de Informação de Controle do Câncer de Colo de Útero – SISCOLO, disponibilizados pelo departamento de informática do Ministério da Saúde – DATASUS, identificando as variáveis: idade, cor e estado civil. Os dados foram analisados através da estatística descritiva simples. Foram apontados 129 casos de câncer, diagnosticados com maior frequência entre 2014 e 2015, em sua maioria em mulheres na faixa etária compreendida de 50 a 59 anos, da cor parda e solteiras. O diagnóstico esteve presente em mulheres em idade não fértil, pardas e solteiras, e pode-se observar, nos últimos 4 anos, uma discreta diminuição das taxas do câncer do colo de útero, todavia, deve ser ampliada a elaboração e planificação de estratégias de políticas e programas de saúde das mulheres para que haja uma maior adesão aos exames e cuidado na prevenção do câncer.

Descritores: Neoplasia do colo de útero; Perfil de saúde; Saúde da mulher.

SOCIAL CHARACTERISTICS OF WOMEN SUFFERED BY CERVICAL CANCER CANCER IN THE MUNICIPALITY OF JOÃO PESSOA - PB

ABSTRACT

Cervical cancer is a genital infection caused by the papillomavirus virus, now classified as the fourth leading cause of cancer death in Brazil. To identify the social characteristics of women affected by cervical cancer in the municipality of. In the period from 2014 to 2018. The research is characterized as descriptive, documentary and quantitative approach. The data were extracted from the database of the Cancer Control Information System of Colo de

ANDRADE AMQ; LIMA FV; NASCIMENTO INA. Características sociais de mulheres acometidas por câncer de colo de útero no município de João Pessoa – PB.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 73-78.



Utero - SISCOLO, made available by the Department of Informatics of the Ministry of Health - DATASUS, identifying the variables: age, color and marital status. Data were analyzed using simple descriptive statistics. A total of 129 cases of cancer were diagnosed, most frequently diagnosed between 2014 and 2015, mostly in women between the ages of 50 and 59, of brown and single color. The diagnosis was present in women of non-fertile age, brown and single, and a slight decrease in cervical cancer rates can be observed in the last 4 years, however, the elaboration and planning of women's health policy and program strategies for greater adherence to screening and care for cancer prevention.

Keywords: Cervical neoplasia; Health profile; Women's health.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é uma infecção genital causada pelo vírus Papilomavírus Humano (HPV), classificado hoje com o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Dentre os fatores de risco estão: atividade sexual iniciada precocemente, ter relações com múltiplos parceiros, tabagismo e uso prolongado de pílulas anticoncepcionais (3).

São estimados 16.379 novos casos de câncer de colo de útero no Brasil em 2018, com risco de 17,11 casos a cada 100 mil mulheres. No ano de 2016, 5.847 mulheres evoluíram a óbito por este tipo de câncer, apresentando uma taxa de mortalidade para a população mundial de 4,70 óbitos para cada 100 mil mulheres. Na região Norte do Brasil, esse tipo de câncer é o primeiro mais incidente, com 23,97 casos por 100.000 mulheres, já nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, as taxas são de 20,72/100 mil e 19,49/100 mil, respectivamente. Nas regiões Sudeste e Sul, apresenta taxas de 11,3/100 mil e 15,17/100 mil em cada região (5).

Um dos meios de transmissão do vírus é através da relação sexual. O preservativo durante a relação sexual protege contra o contágio apenas de forma parcial, visto que a transmissão pode ser feita através do contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal. O desenvolvimento deste tipo de câncer é lento e pode até não apresentar sintomas no início, contudo no seu estágio mais avançado, a mulher pode apresentar sangramento vaginal intermitente, ou que pode aparecer após o ato da relação sexual, secreção anormal na vagina, além de dor abdominal, urinária e intestinal (3).

A detecção precoce da doença pode ser feita através do exame preventivo Papanicolau, também chamado de esfregaço cervicovaginal e colpocitologia oncótica cervical. É importante que esse exame seja feito periodicamente, visto que o mesmo pode

ANDRADE AMQ; LIMA FV; NASCIMENTO INA. Características sociais de mulheres acometidas por câncer de colo de útero no município de João Pessoa – PB.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 73-78.



reduzir a ocorrência e a mortalidade pela doença. Preconiza-se que toda mulher que já teve relações sexuais realizem o exame periodicamente, principalmente aquelas com a faixa etária entre 25 e 59 anos, o ideal é que esse exame seja realizado anualmente (2).

OBJETIVO

Identificar as características sociais de mulheres acometidas por câncer de colo de útero no município de João Pessoa – PB no período de 2014 a 2018.

MATERIAIS E METÓDOS

A pesquisa é caracterizada como descritiva, documental e de abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos da base de dados do Sistema de Informação de Controle do Câncer de Colo de Útero – SISCOLO, os quais foram disponibilizados pelo departamento de informática do Ministério da Saúde – DATASUS, identificando as variáveis: idade, cor e estado civil. Os dados foram tabulados em uma planilha eletrônica utilizando o software Excel (versão 2016) e analisados através da estatística descritiva simples, sendo posteriormente os resultados apresentados em forma de tabelas.

RESULTADOS

Foram apontados 129 casos de câncer, entre os anos de 2014 a 2018, sendo diagnosticados com maior frequência em 2014 e 2015, sendo 30 casos em cada ano respectivamente, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1 – Frequência de casos por ano segundo a causa.

Causa	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Neoplasia maligna do colo do útero	30	30	20	27	22	129

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a idade destas mulheres, a faixa etária predominante foi entre 50 a 59 anos (n=33), seguida pela faixa etária de 70 a 79 anos (n=22), e a terceira faixa etária mais frequente foi entre 40 a 49 anos (n=21), de acordo com a tabela 2.

ANDRADE AMQ; LIMA FV; NASCIMENTO INA. Características sociais de mulheres acometidas por câncer de colo de útero no município de João Pessoa – PB. Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 73-78.



Tabela 2 – Frequência de casos por ano segundo a faixa etária.

Faixa etária	2014	2015	2016	2017	2018	Total
20-29a	0	0	1	0	2	3
30-39a	1	2	3	3	3	12
40-49a	6	7	3	4	1	21
50-59a	9	6	6	9	3	33
60-69a	5	5	1	4	4	19
70-79a	4	4	4	4	6	22
80 e+	5	6	2	3	3	19
TOTAL	30	30	20	27	22	129

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 3, pode-se observar que a maioria das mulheres se declaram parda (n=90), 29 disseram que se consideram brancas, 6 destas não deram informação, e 4 se auto declaram pretas.

Tabela 3 – Frequência de casos por ano segundo a raça.

Raça	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Branca	8	9	4	2	6	29
Preta	0	2	1	1	0	4
Parda	20	18	15	22	15	90
Não informado	2	1	0	2	1	6
TOTAL	30	30	20	27	22	129

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao estado civil, das 129 mulheres, a maioria (n=54) estavam solteiras, 29 eram casadas, e 22 delas, viúvas, como mostra a tabela 4.

Tabela 4 – Frequência de casos por ano segundo estado civil.

Estado Civil	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Não informado	3	4	0	4	1	12
Solteira	11	15	7	11	10	54
Casada	6	8	6	5	4	29
Viúva	7	2	6	3	4	22
Divorciada	1	0	0	0	0	1

ANDRADE AMQ; LIMA FV; NASCIMENTO INA. Características sociais de mulheres acometidas por câncer de colo de útero no município de João Pessoa – PB.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 73-78.



Ignorado	2	1	1	4	3	11
TOTAL	30	30	20	27	22	129

Fonte: Dados da pesquisa

DISCUSSÃO

O câncer do colo do útero está em sétimo lugar no ranking mundial, e é considerado o quarto tipo mais comum de câncer entre as mulheres. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer – INCA, o câncer do colo do útero é mais comum na faixa etária de 45 a 50 anos, e menos constante em mulheres de até 30 anos. Sendo a mortalidade mais frequente a partir dos 40 anos (3-4).

Um estudo, realizado numa USF da cidade de João Pessoa-PB com 30 usuárias da unidade, tinha como objetivo analisar o conhecimento de mulheres acerca do exame preventivo do câncer de colo do útero, bem como verificar a prática do exame. A idade destas variou de 19 a 54 anos, sendo a faixa etária de maior predominância no intervalo entre 35 a 44 anos com percentual de 30%. Quanto ao estado civil, apenas 36,7% das usuárias estavam solteiras, enquanto 56,7% destas eram casadas, sendo este o estado civil mais predominante, o que difere dos dados alcançados no presente estudo (1).

Um estudo realizado na cidade de Recife/PE, cujo objetivo era descrever as características sociodemográficas dos óbitos por câncer do colo uterino em residentes de Recife, Pernambuco, ocorridos entre 2000 e 2004, foi identificado um total de 323 óbitos de mulheres que residiam lá, decorrentes do câncer de colo uterino e que ocorreram entre os anos de 2000 a 2004. A faixa etária predominante foi entre 50 a 59 anos com 20,4%, seguida da faixa etária entre 40 a 49 anos com 20,1%, e a terceira faixa etária mais frequente foi no intervalo entre 60 a 69 anos com 19,8%. Já com relação ao estado civil, 67,7% destas mulheres estavam solteiras, enquanto apenas 32,3% destas tinham um companheiro. Diante do exposto, notou-se que estes dados vão de encontro com os alcançados nesta pesquisa (6).

Nesse mesmo estudo supracitado, os dados obtidos referentes à etnia diferem com os encontrados nesta pesquisa, pois a raça de maior predominância foi a negra com 60,5%, seguida da raça branca que teve um percentual de 38,8% (6).

Um estudo foi realizado em um hospital de referência em câncer na cidade de João Pessoa-PB, teve como objetivo identificar e analisar a prevalência de diagnósticos do câncer



cervical no Hospital Napoleão Laureano nos anos de 2012 a 2015 e as práticas intervencionistas. Foram identificados 393 casos de câncer de colo de útero entre os anos de 2012 à 2015, dentre estas, a maioria das mulheres dizem-se pardas com 70,7%, 19,3% se consideram brancas, 5,1% não informaram e 4,8% se dizem pretas, estando esses dados em concordância com os abordados neste estudo (7).

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos, pôde-se concluir que o diagnóstico esteve presente em mulheres em idade não fértil, pardas e solteiras, e pôde-se observar, nos últimos 4 anos, uma discreta diminuição das taxas do câncer do colo de útero, todavia, deve ser ampliada a elaboração e planificação de estratégias de políticas e programas de saúde das mulheres para que haja uma maior adesão aos exames e cuidado na prevenção do câncer.

REFERÊNCIAS

1. Albuquerque VR, Miranda RV, Leite CA, Leite MCA. Exame preventivo do câncer de colo do útero: conhecimento de mulheres. Revista de enfermagem UFPE On Line. 2016; 10(5): 4208-4218.
2. Ministério da Saúde. Papanicolau (exame preventivo de colo de útero). 2013.[citado 2019 maio 14] Disponível:<http://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2069-papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-uterio>.
3. Ferlay J, Soerjomataram I, Dikshit R, Eser S, Mathers C, Rebelo M, Parkin DM, Forman D, Bray F et al. Cancer incidence and mortality worldwide: Sources, methods and major patterns in GLOBOCAN 2012. International Journal of Cancer, 1:359-386; 2014.
4. INCA. Instituto Nacional de Câncer. Câncer do colo do útero. 2018 [citado 2019 Mar 6] Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>.
5. INCA. Instituto Nacional de Câncer. Controle do câncer do colo do útero. 2019 [citado 2019 Abr 10] Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/conceito-e-magnitude>.
6. Mendonça, V G, Lorenzato, F R B, Mendonça, J G, Meneses T C, Guimarães, M J B. Mortalidade por câncer do colo do útero: características sociodemográficas das mulheres residentes na cidade de Recife, Pernambuco. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2008; 30(5): 248-255.
7. Moraes, C P A. O câncer do colo uterino: uma análise da prevalência e prevenção da doença no Hospital Napoleão Laureano na cidade de João Pessoa-PB. [Trabalho de Conclusão de curso]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2016.

ANDRADE AMQ; LIMA FV; NASCIMENTO INA. Características sociais de mulheres acometidas por câncer de colo de útero no município de João Pessoa – PB.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 73-78.